

blicana. Era Cavaleiro da Legião de Honra, da França, e de Santo André, da Rússia. Publicou muitos trabalhos, forenses e discursos. Jornalista, escreveu em diversos diários de Fortaleza e do Rio de Janeiro. Faleceu em 19 de julho de 1901, na antiga Capital Federal.

6 — GENERAL Antônio TIBÚRCIO Ferreira de Sousa. Um dos grandes símbolos da bravura militar brasileira, sobre ser homem de sólida cultura, forrada de excelentes fundamentos filosóficos. Nascido em Viçosa, hoje Viçosa do Ceará, a 11 de agosto de 1837, e falecido em Fortaleza no dia 28 de março de 1885. Em sua cidade natal, está homenageado com uma bela estátua de bronze. Fez a campanha do Paraguai, onde se glorificou pela sua coragem e tática irrepreensível. Na capital cearense ergue-se outra estátua sua, em cuja cripta demoram os seus restos mortais. Nem é preciso dizer muito, aqui, desse eminente soldado, tão conhecido e reconhecido o valor de sua personalidade.

7 — CONSELHEIRO TRISTÃO de Alencar Araripe. Filho do grande herói e mártir da Revolução de 1824, Tristão Gonçalves, e D. Ana Triste, nasceu em Icó, no dia 7 de outubro de 1821. Faleceria no Rio de Janeiro, em 3 de junho de 1908, após ter feito majestosa carreira no campo do Direito, do que deixou como prova a sua vasta obra de cunho histórico, literário e jurídico, muitos dos seus trabalhos publicados sob o pseudônimo de "Philopoemen". A sua *História da Província do Ceará desde os tempos primitivos até 1950* é valiosa e pioneira. Diplomou-se em 1845 pela Academia de Direito de São Paulo e logo depois foi nomeado Juiz Municipal de Fortaleza, Juiz de Direito de Bragança, Pará. Desembargador dos Tribunais de Apelação da Bahia, São Paulo e da Corte. Por fim, Ministro do Supremo Tribunal Federal. Presidiu às Províncias do Rio Grande do Sul e do Pará. Representou a sua província, em três legislaturas, na Câmara Geral. Foi Ministro da Justiça e da Fazenda no Governo do marechal Deodoro da Fonseca.